



A torre
assombrada



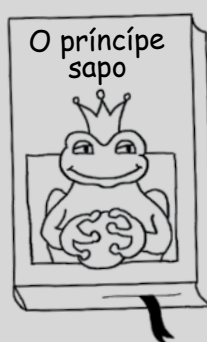
O pequeno
fantasma



Contos das
1001 noites



Contos de
Grimm



O príncipe
sapo



O rei
dos
leões

livro, explica onde pertence. A escolha tem de ser fundamentada através de uma característica idêntica; o grupo avalia se o critério é adequado. São permitidas características simples (por exemplo se o livro é da mesma cor, se foi escrito também por uma mulher, o título começa com a mesma palavra, ...) até justificações mais complexas, possivelmente relacionadas com o conteúdo (o livro também é um policial, os protagonistas também são irmãos, a história também se desenrola na Turquia, ...).

- O jogo termina quando todos os livros se encontram integrados no dominó ou termina após 10–15 minutos. A seguir poderá surgir uma pequena conversa relativa à pergunta «quais destes livros colocados no chão gostarias de ler?»

6

As primeiras frases

Objetivo

Com esta ideia, os alunos conhecem diferentes livros e textos (artigos etc.), elaboram hipóteses e são motivados para a leitura do texto inteiro. Possivelmente até escrevem uma história própria a partir de uma primeira frase, da qual gostam em particular.

2.º–9.º ano

60 min.



Material:
Uma seleção de livros e revistas diferentes (disponibilizada pelo professor), folhas A3.

Procedimento:

- Informação para a turma: para muitos autores, a primeira frase de um livro é determinante. Para os leitores muitas vezes também! Aqui pretendemos, com os livros e revistas (os que o professor preparou), procurar frases desse género e criar questões «mistério».
- Os alunos procuram nos livros e revistas primeiras frases, das quais gostam particularmente. Os alunos mais novos são apoiados pelos mais velhos e pelo professor. Os alunos escrevem as frases encontradas de uma forma bem legível num papel A3. Possibilidades para a continuação de trabalho em grupo ou em plenário
 - a) Os alunos leem as frases e tentam descobrir os livros e revistas correspondentes.
 - b) Os alunos criam hipóteses em relação ao tipo de história que corresponde a uma determinada frase. Tentam também adivinhar o género do texto (policial, conto de fadas, artigo de jornal, história verdadeira, livro factual, manual de instruções etc.).

Variantes:

- Cada aluno procura uma frase inicial, entre as selecionadas, da qual gosta particularmente e escreve uma história a partir dessa frase. A seguir comparam-se as histórias inventadas com as dos textos reais.
- Os alunos procuram as frases finais dos livros e textos e tentam, a partir destas frases, desenvolver hipóteses em relação ao conteúdo dos textos respetivos ou da sua origem (de que livro, ...).
- Uma outra sugestão é apresentada na proposta n.º 7 que se segue (Criar hipóteses).

7

Criar hipóteses

Objetivo

Um fator importante de motivação para a leitura de livros de ficção é a comparação entre a ação com as próprias expectativas e hipóteses. De seguida, analisa-se se as próprias expectativas são verdadeiras ou falsas. Particularmente emocionante torna-se a verificação das próprias expectativas nos policiais ou livros de aventura. O exercício aguça a consciência dos alunos em relação à criação de hipóteses e expectativas.

2.º–9.º ano

25–45 min.



Material:
Livros diferentes
(preparados pelo professor).

Procedimento:

- Os alunos, em pares, leem o início de uma história (por exemplo, o primeiro capítulo ou a primeira página de uma história). Aos leitores mais fracos ou mais novos é possível ler ou recontar estas partes (para tal, também é possível fazer equipas de alunos mais novos com mais velhos). Dependendo da configuração da turma, oferecem-se diferentes livros para esta ideia (de acordo com a idade, o género ou interesses). Importante: apenas devem ser utilizados textos que tenham sido lidos, no mínimo, por mais de uma criança na turma.
- A seguir, os pares discutem e apontam as suas hipóteses em relação à continuação da ação (como é que a história poderia continuar, o que seria emocionante, assustador, engraçado etc.?).
- As equipas apresentam as suas hipóteses à turma. Uma pessoa que conheça a história ou o livro reage e conta como é que o texto ou a história realmente é.

Notas:

O exercício 6 exemplifica um bom e simplificado exercício prévio. (As primeiras frases).

Variantes:

- Quando todos ou alguns grupos leram o mesmo capítulo, pode levar-se a cabo uma «conversa de conflito»: quais as hipóteses mais prováveis e porquê?
- Este exercício é muito apropriado para a introdução de uma leitura conjunta. O início do texto é lido em voz alta; todos os alunos anotam as suas hipóteses. Estas serão guardadas numa caixa de tesouro. Após o final da leitura em conjunto, verifica-se se alguma das hipóteses correspondeu à história real.